



**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia
Legislativa, Mak Soi Kun**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Mak Soi Kun, de 20 de Fevereiro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 147/E123/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 26 de Fevereiro de 2014 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 27 de Fevereiro de 2014:

O Instituto de Acção Social (IAS) sempre tem dado grande atenção ao problema dos desalojados, pelo que tem cooperado com as instituições particulares, no sentido de lhes prestar apoio, que se traduz no fornecimento de alojamento temporário, na concessão de apoio económico segundo os termos legais, bem como na prestação de outros serviços de apoio, por forma a que os desalojados possam vencer as dificuldades o mais breve possível.

Na prática do trabalho, através do contacto com os utentes dos seus serviços, o IAS constatou que são díspares e complexas as razões porque surgem os sem-abrigo nas ruas, sendo, as mais comuns, as resultantes de: doença mental, problemas causados pela dependência do álcool, de medicamentos ou do jogo e ainda, em parte derivadas de transtornos de personalidade, de problemas familiares e/ou ainda, de dificuldades económicas decorrentes da sua própria personalidade que lhes dificultam a obtenção de emprego.

Assim, independentemente das condições climáticas mesmo que adversas,



(Tradução)

o IAS envia os assistentes sociais dos seus centros de acção social aos locais onde se encontram as pessoas desalojadas para se inteirarem das suas situações. Além disso, este Instituto através da cedência de instalações e da atribuição de um subsídio regular à Cáritas de Macau, incumbiu esta instituição de gerir o centro de abrigo temporário para as pessoas desalojadas (Casa Corcel), fornecendo alojamento temporário aos desabrigados, em ordem a melhorar as suas condições de habitabilidade. É ainda de salientar que, os assistentes sociais da Casa Corcel procuram acompanhar de perto a situação dos desalojados, desenvolvendo o serviço extensivo ao exterior, no sentido de visitar ou contactar regularmente quer de dia quer a altas horas da noite as pessoas desalojadas da comunidade, para junto destas, proceder a uma avaliação aprofundada e poder intervir no âmbito do serviço social.

A respeito dos desalojados que são utentes dos serviços do IAS, os assistentes sociais não só fazem avaliação da sua situação, como também dão seguimento aos casos destes utentes, prestando-lhes os devidos serviços de acordo com as características de cada caso, particularmente, quando se tratam de utentes com dificuldades económicas, são auxiliados no sentido de que possam requerer o apoio económico e, quando se tratam de casos de doenças mentais ou outros problemas de saúde, os assistentes sociais em colaboração com as instituições de saúde prestam-lhes o seu apoio e ainda, quando estão em causa problemas de autoconfiança e de dependência, esses casos envolvem a prestação de aconselhamento psicológico.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

Com base na experiência obtida na prestação deste tipo de serviços, sabe-se que, quanto mais tempo os desalojados passarem a sua vida na rua, mais difícil se torna o seu regresso a uma vida normal; portanto, para que este grupo de pessoas deixe de viver na rua, a intervenção em tempo oportuno e a prestação de aconselhamento e de cuidados adequados, tornam-se preponderantemente importantes para a sua reintegração na vida normal da comunidade. Assim sendo, sempre que se detectam novos casos de desalojados, este Instituto procura com a maior brevidade possível proceder à intervenção precoce. Contudo, é de referir que existem certas pessoas que, por razões diversas, insistem em viver na rua, designadamente um pequeno grupo de pessoas que são insociáveis e excêntricas, e portanto, quanto a estas pessoas, o IAS, através dos assistentes sociais, intensifica o contacto com as mesmas, envidando esforços para que com elas, em tempo oportuno, se estabeleça uma relação de mútua confiança e, assim se possa intervir, no sentido das mesmas abandonarem, o mais rápido possível, a vida de desalojados.

Para terminar, o IAS agradece ao Sr. Deputado Mak Soi Kun a sua preocupação para com o problema dos desalojados.

Aos 19 de Março de 2014.

O Presidente do IAS

Long Kong Io